

**ESTADO DO CEARÁ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS SALES**  
Ed. Antônio Alves Cavalcante  
24ª Legislatura / Biênio 2023-2024  
"União, Ética e Compromisso"



**PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 4, DE 17 DE MAIO DE 2024.**

Câmara Municipal de Campos Sales  
RECEBIDO  
EM 17 DE Maio DE 2024  
AS 11:41 hs  
Lauro Honorato  
Servidor(A)

**EMENTA: DISPÕE SOBRE A INSERÇÃO DE NOVAS DISCIPLINAS – FILOSOFIA E SOCIOLOGIA – OBRIGATÓRIAS NOS CURRÍCULOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II.**

**JOSÉ FELIPE DE LIMA ALVES**, Vereador com assento nesta Casa de Leis, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o Regimento Interno e com a Lei Orgânica Municipal, propõe para a apreciação e deliberação plenária, o seguinte Projeto de Lei:

**Art. 1º.** Fica criada a obrigatoriedade do ensino das disciplinas Filosofia e Sociologia no currículo das escolas públicas de Campos Sales, no ensino fundamental II.

**Art. 2º.** Entende-se que a Sociologia dá a base para o educando entender a atual situação da sociedade, a Filosofia dá ferramentas para aprimorar sua visão crítica. As duas disciplinas formam o cidadão crítico, pois a inteligência não está apenas em quem responde.

**Art. 3º.** As atividades educacionais, no cumprimento desta Lei, observarão os seguintes princípios e objetivos:

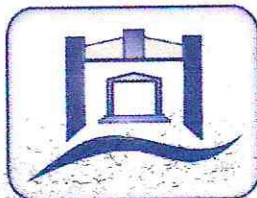
I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental I, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina;

V - o desenvolvimento de uma compreensão de viver em sociedade, em suas múltiplas e complexas relações de gêneros, envolvendo aspectos políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;



**ESTADO DO CEARÁ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS SALES**

Ed. Antônio Alves Cavalcante  
24ª Legislatura / Biênio 2023-2024  
“União, Ética e Compromisso”



VI - o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural;

VII - a garantia de convivência e respeito ao próximo;

VIII - o estímulo, o fortalecimento e o aprimoramento do caráter, valores morais e éticos dos ideais espirituais, dos relacionamentos humanos corretos, do reto viver, da virtude e da consciência espiritual.

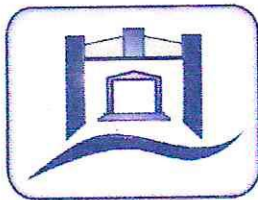
Parágrafo único. As disciplinas deverão ser ministradas por profissionais com formação na área ou em áreas afins.

**Art. 4º.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação e produzirá efeitos a partir do ano letivo de 2025, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de Campos Sales, Estado do Ceará, em 17 de maio de 2024.

  
**JOSE FELIPE DE LIMA ALVES**  
**VEREADOR - PT**





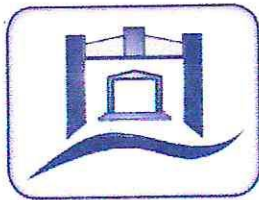
## JUSTIFICATIVA

No Brasil, a Filosofia e a Sociologia possuem trajetórias bem semelhantes no currículo da educação básica. O ensino da Sociologia no Brasil, nos níveis fundamental e médio, foi proposto pela primeira vez por Benjamin Constant, em 1890. Entretanto, com o falecimento do autor, não entrou em vigor. Em 1925, a disciplina Sociologia passou a fazer parte do currículo do ensino médio do Colégio Dom Pedro II (RJ); três anos depois, a disciplina entrou no currículo das Escolas Normais do Rio de Janeiro e de Recife. Em 1931, houve uma ampliação do ensino da Sociologia no nível médio. Em 1942, a reforma do ensino de Gustavo Capanema retirou a obrigatoriedade do ensino da Sociologia nas escolas do curso médio, permanecendo somente nas Escolas Normais.

O ensino da Filosofia começa com a chegada dos padres jesuítas no Brasil. Inicialmente ela era considerada um conhecimento das elites, ou seja, com pouco acesso para as classes mais baixas. Em a sociologia retorna para os currículos escolares, e ganha espaço juntamente com a filosofia que passou a ser ensinada nos ginásios da época. Ambas as disciplinas passaram pouco tempo em estabilidade, pois tiveram sua obrigatoriedade retirada a partir do Golpe de 1964. Em 1982, em plena crise do militarismo, o movimento social reivindica o ensino da Sociologia. O Congresso Nacional aprovou a Lei n.º 7.044 (18.10.1982), que altera a Lei n.º 5.692/71, abrindo oportunidades para serem introduzidas disciplinas optativas no ensino médio. Várias escolas públicas e privadas do país implantaram a disciplina de Sociologia e/ou Filosofia. Em 1997, foi apresentado um Projeto de Lei (PLC n.º 9/2000), para tornar obrigatória a Sociologia e a Filosofia no ensino médio, com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei n.º 9.394, de 20/12/1996, que, no Art. 36, propõe que o aluno do ensino médio tenha domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania.

A luta pela implantação do ensino de Sociologia e Filosofia tem como objetivo a melhoria do ensino no nível fundamental, pois se considera que a Sociologia, em particular, conjuntamente com a Filosofia poderá contribuir para uma visão humanista e cidadã dos alunos, além de expandir a compreensão sobre a realidade na qual estamos inseridos. A sociologia sempre foi vista de modos contraditórios. Ora entendida como “revolucionária” ou “de esquerda” – uma ameaça à conservação dos regimes políticos estabelecidos –, ora como expressão do pensamento conservador e “técnica de controle social”, entendida como uma entre tantas formas estabelecidas





pelos diversos Estados no seu afã de manterem a ordem estabelecida essa disciplina desenvolve o senso crítico em relação à sociedade e a autocrítica. A filosofia, por sua vez, foi vista como um conhecimento das elites, algo que não era para ser acessado pelas camadas mais pobres da sociedade. Hoje a presença da filosofia é extremamente necessária nas classes mais pobres, pois, é a partir daí que devemos mostrar que o conhecimento não é produto dos mais ricos, mas sim de todo o povo.

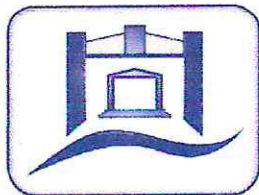
Assim como a Sociologia, a Filosofia possui no Brasil uma história rodeada de contradições. Durante o período do Regime Militar, a disciplina foi retirada das escolas públicas do país, pois oferecia um perigo para o autoritarismo da época. Isso evidencia o potencial libertador do ensino da Filosofia. Um célebre filósofo grego chamado Epicuro disse em sua obra “Carta a Meneceu”: “Que ninguém hesite em se dedicar à filosofia enquanto jovem, nem se canse de fazê-lo depois de velho, porque ninguém jamais é demasiado jovem ou demasiado velho para alcançar a saúde do espírito.”. Ou seja, nunca se é velho demais e nem jovem demais para estudar Filosofia. O estudo filosófico melhora a saúde do espírito, engrandece a alma e conduz o sujeito ao conhecimento verdadeiro. Enquanto mais cedo ter acesso à filosofia, mais saúde do espírito se terá.

A adolescência é um período de transformações físicas e psicológicas, onde surgem muitos questionamentos e conflitos; assim, a Sociologia também poderá ajudar jovens e crianças, pois tem a oportunidade de avaliar os problemas sociais, discutindo-se temas de combate a todas as desigualdades e do exercício da cidadania. Não falar sobre as questões das diversidades propicia que os estudantes não se reconheçam no ambiente escolar. Isto favorece a evasão escolar, que é um dos grandes problemas da educação brasileira.

A Sociologia instiga o jovem a questionar informações, pois desperta sua curiosidade; mostra o que é espaço público e o que é privado; possibilita a compreensão de como funcionam os grupos e a dinâmica de inclusão e exclusão; ensina a respeitar o diferente, a aceitar culturas e realidades distintas; afasta o estudante do senso comum, capacitando-o a formar ideias de qualidade sobre o mundo e sobre a própria vida.

Hoje, o ensino da Sociologia e da Filosofia, é obrigatório apenas para o Ensino Médio. Durante o período militar, as disciplinas de Sociologia e Filosofia foram excluídas do currículo escolar, devido à censura. Depois, foram voltando gradativamente, até que em 2008, foi aprovada a lei nº 11.684, que torna obrigatória sua prática para o Ensino Médio. Porém, os especialistas





**ESTADO DO CEARÁ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS SALES**  
Ed. Antônio Alves Cavalcante  
24ª Legislatura / Biênio 2023-2024  
“União, Ética e Compromisso”



garantem que a matéria é necessária já no ensino fundamental, onde atividades cognitivas, artísticas e culturais possam ser desenvolvidas e estimuladas. A Sociologia é importante para compreender como é possível existirem tantas pessoas diferentes, com perspectivas e vontades distintas e, mais, como elas conseguem conviver juntas no mesmo espaço. A filosofia auxilia diretamente no desenvolvimento do senso crítico dos estudantes e no entendimento da construção histórica de ideias.

O ENEM é hoje a principal forma de acesso ao ensino superior no Brasil. A Sociologia e a Filosofia, juntas correspondem a 50% da avaliação de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no ENEM, portanto, enquanto mais cedo o estudante tiver acesso à essas disciplinas, maior será o seu tempo de preparação para que no futuro consiga a sua tão sonhada vaga na universidade.

Recentemente, em Campos Sales, foi aberto um polo da Universidade Federal do Cariri - UFCA em parceria com a Universidade Aberta do Brasil - UAB. Um dos cursos ofertados é a Licenciatura em Filosofia. Atualmente o curso já possui turma formada, ou seja, brevemente Campos Sales terá um contingente de pessoas habilitadas a lecionar Filosofia. O curso de Ciências Sociais da URCA também tem habilitado diversos filhos de Campos Sales a exercerem o ensino da Sociologia, portanto, a aprovação dessa matéria representa também a construção de oportunidades de trabalho para o povo campossalense.

Com isso, entendemos que professores e estudantes devem ter o direito de aprender sobre a luta por direitos humanos, conversar sobre a diversidade humana, as questões de gênero, diversidade sexual e o enfrentamento ao racismo, para juntos fazer da escola um espaço acolhedor e sem violência, e a Sociologia, na sua plenitude, corrobora e consolida muito para essa construção. Os estudantes também devem ter o direito de estudarem o pensamento filosófico em todas as suas formas. Além de compreenderem sua construção histórica, os estudantes também devem ter acesso aos signos que instigam a criação filosófica, levando-os a produzirem seus próprios conceitos.

Em razão do exposto, solicito a aprovação da matéria.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campos Sales, 17 de maio de 2024.

  
**JOSÉ FELIPE DE LIMA ALVES**

**VEREADOR - PT**